



INSTITUTO FEDERAL
GOIANO
Câmpus Rio Verde

BACHARELADO EM AGRONOMIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ÁREA DE ORIGINAÇÃO DE GRÃOS

FRANKLIN RIBEIRO DE OLIVEIRA

Rio Verde – GO

2025

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE
BACHARELADO EM AGRONOMIA**

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ÁREA DE ORIGINAÇÃO DE GRÃOS

FRANKLIN RIBEIRO DE OLIVEIRA

Trabalho de Curso apresentado ao Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Agronomia.

Orientador: Prof(a) João Cleber Modernel da Silveira

Rio Verde – GO

2025

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBi**

R484r Ribeiro de Oliveira, Franklin
 RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ÁREA DE ORIGINAÇÃO
 DE GRÃOS / Franklin Ribeiro de Oliveira. Rio Verde 2025.

 21f. il.

 Orientador: Prof. Me. João Cleber Modernel da Silveira.
 Tcc (Bacharel) - Instituto Federal Goiano, curso de 0220024 -
 Bacharelado em Agronomia - Integral - Rio Verde (Campus Rio
 Verde).
 I. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Franklin Ribeiro de Oliveira

Matrícula:

2020102200240452

Título do trabalho:

Relato de experiência da área de originação de grãos

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 01 / 09 / 2025

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente
 **FRANKLIN RIBEIRO DE OLIVEIRA**
Data: 21/08/2025 20:08:11 -0300
Verifique em <https://validar.if.gov.br>

Rio Verde -GO

Local

21 / 08 / 2025

Data

Assinat



Documento assinado digitalmente
JOAO CLEBER MODERNEI DA SILVA
Data: 22/08/2025 07:26:03 -0300
Verifique em <https://validar.if.gov.br>

autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 60/2025 - GGRAD-RV/DE-RV/CMPRV/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) 19 dia(s) do mês de agosto de 2025, às 14:00 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: João Cleber Modernel da Silveira (Orientador), Anísio Correa da Rocha (membro) e José Weselli de Sá Andrade (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado "**RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ÁREA DE ORIGINAÇÃO DE GRÃOS**" do estudante Franklin Ribeiro de Oliveira, Matrícula nº 2020102200240452 do Curso de Bacharelado em Agronomia do IF Goiano – Campus Rio Verde. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** do estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

(Assinado Eletronicamente)

João Cleber Modernel da Silveira

Orientador

(Assinado Eletronicamente)

Anísio Corrêa da Rocha

Membro

(Assinado Eletronicamente)

José Weselli de Sá Andrade

Membro

Observação:

() O(a) estudante não compareceu à defesa do TC.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Joao Cleber Modernel da Silveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/08/2025 15:40:48.
- **Jose Weselli de Sa Andrade, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/08/2025 15:41:51.
- **Anisio Correa da Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/08/2025 15:47:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 734320

Código de Autenticação: 106922a6e4



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Rio Verde
Rodovia Sul Goiana, Km 01, Zona Rural, 01, Zona Rural, RIO VERDE / GO, CEP 75901-970
(64) 3624-1000

DEDICATÓRIA

Dedico esse Trabalho de conclusão de curso à...

Primeiramente à Deus, que nos deu a oportunidade de estar aqui nesse momento, aos meus pais que sempre me apoiaram e me impulsionaram a não desistir em nenhum momento e a todos os professores e colegas que estiveram presente ao meu lado até hoje nessa trajetória, pois sem as pessoas que convivi, não seria quem sou hoje, pois cada uma delas contribuiu para um pouco do que eu sou hoje.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Unidade Rio Verde -GO

Figura 2 - Unidade Montividiu

Figura 3 - Unidade Lagoa do Bauzinho

Figura 4 - Acompanhamento de área em Chapadão do Céu

Figura 5 - Unidade armazenadora da Caramuru de Pensão Velha

Figura 6 - Calador pneumático

Figura 7 – Óculos para EPI

Figura 8 – Reunião de estratégias

Figura 9 – Acompanhamento técnico

Figura 10 – Vínculo de serviço

Figura 11 – Ambiente de trabalho

Figura 12 – Minha mesa designada

RESUMO

Oliveira, Franklin Ribeiro. **Relato de experiência da área de originação de grãos.** 2025. Relatório de estágio (Curso de Bacharelado em Agronomia) Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde, Rio Verde, GO 2025

A originação de grãos é uma das principais atividades da cadeia produtiva agrícola, fundamental para o abastecimento das indústrias de processamento e exportação no Brasil e no mundo. Esse processo envolve desde o relacionamento comercial com os produtores rurais até a negociação, aquisição e logística dos grãos, garantindo a regularidade no fornecimento e o cumprimento de padrões de qualidade exigidos pelo mercado. O Brasil destaca-se como um dos líderes globais na produção e comercialização de soja, milho e outros grãos, com forte atuação no mercado internacional devido à sua vasta capacidade agrícola e infraestrutura logística em constante desenvolvimento. Nesse contexto, empresas como a Caramuru Alimentos S.A. desempenham papel estratégico, atuando na compra direta de grãos de produtores e cooperativas, bem como no beneficiamento e na exportação de produtos derivados, como farelo e óleo. Com unidades operacionais estrategicamente localizadas, a Caramuru desenvolve relações comerciais sólidas com agricultores, oferecendo suporte técnico e comercial que contribui para a melhoria da produtividade e da qualidade da produção agrícola nacional. Além disso, a empresa se destaca pelo foco em grãos NON GMO (não geneticamente modificados), atendendo a mercados internacionais exigentes quanto à rastreabilidade e segurança alimentar. Assim, a originação eficiente conduzida pela Caramuru contribui diretamente para o fortalecimento do agronegócio brasileiro no cenário global.

Palavras-chave: processamento, comercialização, NON GMO, agronegócio

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO.....	12
3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	13
3.1 INÍCIO DAS ATIVIDADES POR ÁREA DE ATUAÇÃO.....	15
3.1.1 AGRICULTURA FAMILIAR.....	15
3.1.2 COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS.....	16
3.1.3 CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS E ARMAZENAGEM.....	17
3.1.4 VENDA DE SEMENTES E PROSPECÇÃO PARA SAFRA 25/26.....	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

1. INTRODUÇÃO

O agronegócio brasileiro é um dos pilares da economia nacional, com destaque para a cadeia produtiva de grãos, responsável por significativa parcela das exportações e pelo fornecimento de matéria-prima para as mais diversas indústrias, como alimentícia, de biocombustíveis, têxtil e de nutrição animal (MAPA, 2023). Dentro dessa cadeia, o processo de originação de grãos desempenha um papel estratégico, englobando uma sequência de etapas que se iniciam com a comercialização de insumos agrícolas – principalmente sementes, fertilizantes e defensivos – e se estendem até a recepção, armazenagem, processamento e destinação final dos grãos, seja no mercado interno ou externo (Silva & Andrade, 2021).

A originação de grãos é o elo entre o produtor rural e a indústria. Envolve ações comerciais, técnicas e logísticas que garantem o suprimento de matéria-prima com qualidade, rastreabilidade e sustentabilidade. Empresas originadoras atuam ativamente no relacionamento com o produtor, oferecendo pacotes tecnológicos, crédito, assistência técnica e contratos de compra futura, buscando fidelização e segurança de fornecimento (Ferreira et al., 2020).

A Caramuru Alimentos S/A é um exemplo representativo dessa atuação. Com unidades industriais em estados estratégicos como Goiás, Mato Grosso e Paraná, a empresa destaca-se pela originação de grãos não transgênicos (NON-GMO), especialmente soja, milho e girassol. A Caramuru participa de todo o ciclo produtivo: fornece insumos, realiza contratos de barter, que consiste na troca de grãos futuros por insumos agrícolas, como sementes, fertilizantes e defensivos, funcionando como uma forma de financiamento direto entre produtores e empresas., presta apoio técnico durante o cultivo, recebe e armazena a produção, processa os grãos em derivados industriais e realiza exportações para mercados exigentes como Europa e Ásia (Caramuru, 2024).

Dessa forma, este trabalho teve como objetivo descrever o funcionamento da área de originação de grãos, evidenciando sua importância dentro do agronegócio e analisando, com base em uma experiência prática de estágio, o modelo operacional adotado pela Caramuru Alimentos S/A, desde a negociação inicial com o produtor até a destinação final dos grãos.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A Caramuru Alimentos S/A é uma companhia brasileira que atua de forma destacada no processamento e na industrialização de grãos desde 1964, quando foi criada em Maringá. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se no agronegócio nacional não apenas pelo porte de suas operações, mas pela adoção de práticas voltadas à sustentabilidade, rastreabilidade e construção de relacionamentos duradouros com produtores e parceiros comerciais (Caramuru Alimentos, 2025).

Com unidades industriais localizadas em regiões estratégicas — como Itumbiara (GO), Sorriso (MT), São Simão (GO) e Rio Verde (GO) —, a empresa estrutura sua atuação desde a originação de grãos até a exportação de produtos processados. Um de seus diferenciais foi o pioneirismo na cadeia de grãos não transgênicos (NON-GMO) no Brasil, respaldado por investimentos em tecnologia, sistemas de certificação e suporte técnico, elementos que permitem atender a mercados internacionais altamente exigentes.

A Caramuru também se destaca pela proximidade com o produtor rural. Participa de eventos técnicos, como dias de campo e feiras agroindustriais, nos quais promove a disseminação de práticas de manejo e o uso de insumos adequados, reforçando sua estratégia de transferência de conhecimento e assistência técnica. Esse contato frequente fortalece a confiança do agricultor e amplia a fidelização.

No campo socioambiental, a empresa desenvolve iniciativas alinhadas às diretrizes ESG (Environmental, Social and Governance), buscando reduzir impactos ambientais, fomentar a responsabilidade social e adotar boas práticas de governança corporativa. Nesse sentido, o Programa Sustentar é um marco em sua atuação: por meio dele, a Caramuru estimula a agricultura familiar, incentiva a produção responsável e promove a integração entre pequenos agricultores e a cadeia global de fornecimento, garantindo conformidade com padrões internacionais de sustentabilidade.

O conjunto dessas estratégias — inovação tecnológica, compromisso socioambiental e valorização da cadeia produtiva — reforça a posição da Caramuru como uma das empresas de referência do setor agroindustrial brasileiro, demonstrando que competitividade pode ser conciliada com responsabilidade social e ambiental.

2.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO

Com o dinamismo do agronegócio brasileiro e as crescentes exigências do mercado consumidor, a Caramuru Alimentos S/A vem se destacando como uma empresa que entrega

soluções estratégicas e sustentáveis, principalmente no setor de processamento de grãos e originação agrícola. Através de um sistema rigoroso de rastreabilidade, aliado ao uso de tecnologias voltadas ao acompanhamento da produção desde o campo até a indústria, a Caramuru oferece ao produtor rural o suporte necessário para que a produtividade seja alcançada de forma segura e eficiente (CARAMURU ALIMENTOS, 2025).

A atuação da empresa na cadeia NON-GMO (livres de transgenia) representa um diferencial expressivo, permitindo a inserção dos produtos brasileiros em mercados internacionais exigentes, como o europeu e o asiático. Para isso, a Caramuru realiza um processo de originação monitorado, com coletas de amostras, análises laboratoriais, visitas técnicas e validações em campo, garantindo que toda a cadeia produtiva atenda aos padrões de qualidade estabelecidos.

Além disso, por meio da sua estrutura industrial moderna e estrategicamente localizada em cidades como Itumbiara-GO, São Simão-GO e Sorriso-MT, a Caramuru consegue integrar a produção de óleo, farelo, lecitina, biodiesel e outros coprodutos, agregando valor ao grão que sai da lavoura. Essa integração permite otimizar o uso de matéria-prima e reduzir o desperdício, promovendo uma cadeia mais sustentável e econômica.

A empresa também atua fortemente na assistência técnica voltada ao campo, com programas de relacionamento que visam orientar o produtor nas boas práticas agrícolas, uso correto de insumos, rotação de culturas e manejo integrado. Com isso, além de garantir um fornecimento contínuo de grãos de qualidade, a Caramuru contribui para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde está presente.

Assim, a Caramuru Alimentos S/A se consolida como uma das principais indústrias do setor agroindustrial nacional, mantendo o compromisso com a sustentabilidade, a inovação e o fortalecimento da cadeia produtiva agrícola brasileira.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

O estágio referido começou na data de 05/03/2025 e terminou na data de 19/06/2025, com o objetivo de atuar na área da originação de grãos, cumprindo a regional de Rio Verde - Goiás, que são: Acreúna, Paraúna, Montividiu, Rio Verde, Lagoa do Bauzinho. Mas também fazia viagens para áreas fora, como região de Jatai, Pensão Velha, Chapadão do Céu, na parte de supervisão de armazéns.

Dentre as atividades que a originação de grãos engloba, foi realizada as seguintes atividades: criação de créditos para produtores da agricultura familiar, venda de insumos para

safra, acompanhamento de toda a atividade de safra e safrinha, compra dos grãos produzidos na safra 24/25 e a parte de armazenagem dos mesmos.

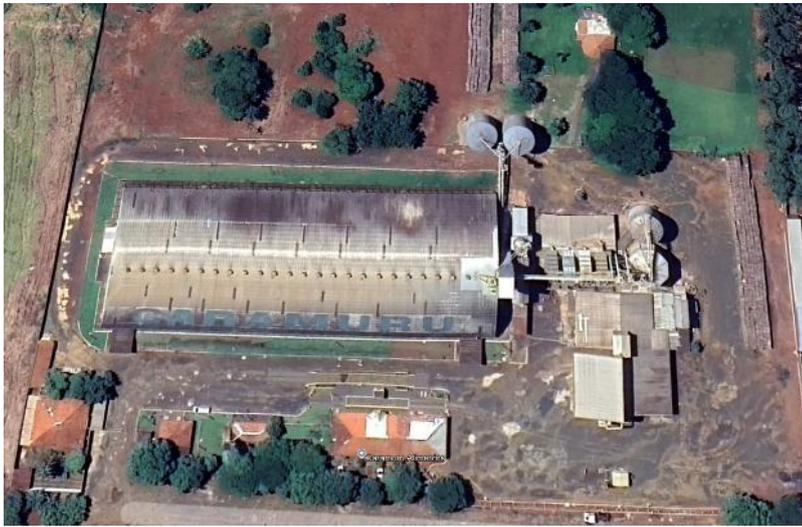


Figura 1- Unidade Rio Verde -GO, Q Área - Km 426, BR-060, s/n, GO, 75901-970

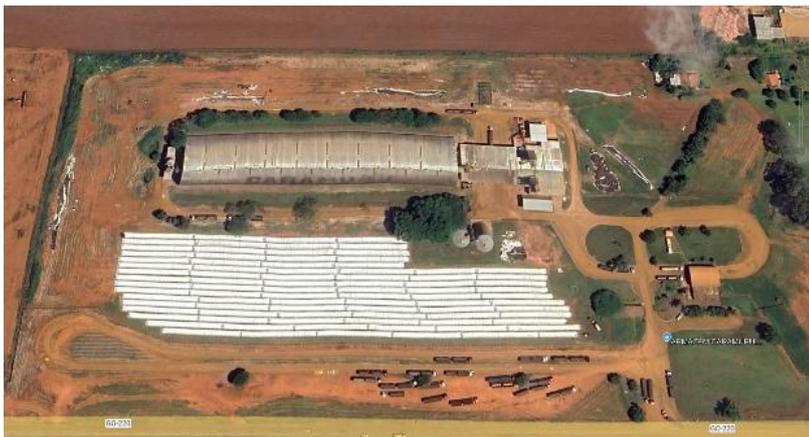


Figura 2- Unidade Montividiu, GO-220, 75915-000

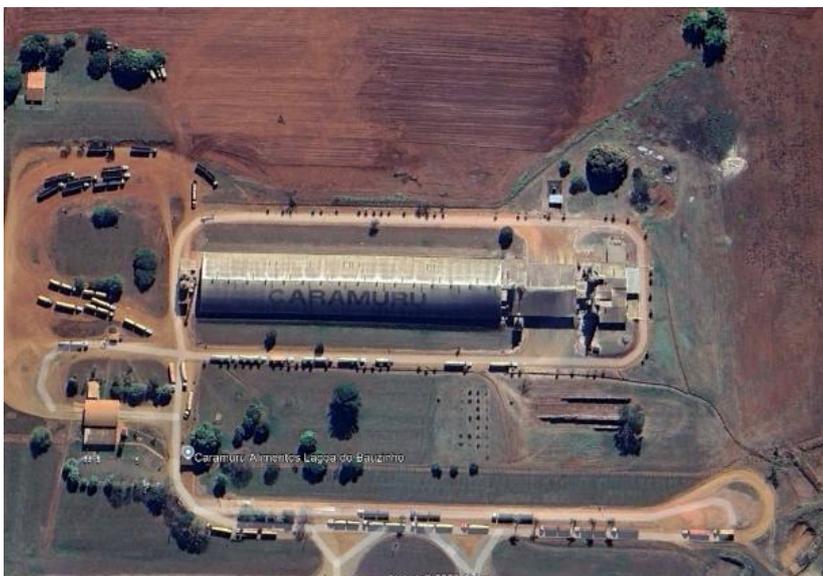


Figura 3- Unidade Lagoa do Bauzinho, BR-452 ,75912-000

3.1 INÍCIO DAS ATIVIDADES POR ÁREA DE ATUAÇÃO

No estágio realizado na Caramuru Alimentos, o diferencial de não estagiar focado em uma função é bastante importante, como ocorre em algumas empresas, pois a áreas da originação de grãos engloba todo um grande processo.

Dentre as áreas de atuação, estão presentes as seguintes etapas:

3.1.1. AGRICULTURA FAMILIAR

Essa etapa da Caramuru, envolve a área do biodiesel, onde todas a produção de soja da agricultura familiar tem total foco para o esmagamento dos grãos em São Simão, onde está sediada uma das plantas de esmagamento da Caramuru, para produzir o biodiesel.

Nessa área da Caramuru tive como colegas de sala: Secundino Acorsi (Dino), Darley Elson e Lenilson Gontijo, profissionais que me ajudaram a realizar atividades e me ensinaram o início toda a burocracia de documentação, onde entra a parte do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), que substituiu a antiga Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP), que é um documento que coloca limite ao produtor familiar, limites que vão ditar a quantidade de área que poderá ser produzida para se enquadrar a agricultura familiar, valor anual de faturamento dentro da área enquadrada e total de produção dentro desse modulo fiscal.

Um modulo fiscal é delimitado dependendo do potencial de produção de cada região, e na região em questão, é limitado em 30 hectares, e um produtor familiar pode ter até 4 módulos fiscais. Tendo esses módulos fiscais, na época, o produtor enquadrado poderia ter um faturamento anual de R\$513.000,00 reais, e a partir daí o produtor teria um limite de produção de sacas para a agricultura familiar, caso extrapolasse esse limite, parte seria vendida para a parte familiar e a outra para o excedente.

Todos os produtores rurais recebem créditos dentro da empresa para compra de sementes e produtos para a safra, recebem total assistência da empresa, desde a compra de produtos até o momento de colheita, podendo então ter toda uma safra de qualidade, porém, através de um contrato, toda a produção é direcionada para venda exclusivamente à Caramuru.



Figura 4: Acompanhamento de área do produtor familiar Odilson Surd no assentamento da prata, na região de Chapadão do Céu.

3.1.2. COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS

Seguindo a sequência de áreas trabalhadas, fui para a parte de comercialização dos grãos produzidos na safra.

Nessa área, fui supervisionado pelo Waner Rodrigues, que era o comprador da Caramuru, com a função de trabalhar com a bolsa de valores, com a formulação diária de preços, e procurar volume de grãos para comprar e atendendo e negociando com os produtores rurais que procuravam oferta.

Nessa área tive a participação na comercialização da agricultura familiar, agricultura normal e a compra de grãos convencionais com o bônus de 13 reais até 15 reais da época, e grãos transgênicos no preço normal sem bonificação.

O preço da soja era formulado a partir da Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) que são os bushels, classificado como uma unidade de medida de volume usada principalmente para produtos agrícolas nos Estados Unidos e outros países que adotam o sistema imperial, assim formando o preço a partir de: bushels, prêmio, e o valor do dólar do dia. Na Caramuru o período de comercialização se iniciava as 13:30 e fechava as vendas às 15:00 horas, de segunda a sexta.

Como a Caramuru trabalha como indústria e armazéns gerais, quando o produtor faz a venda para a empresa, ocorre o desconto de valores de encargos governamentais que podem ser em dois fatores: com pagamento do Funrural na folha de pagamento ou não, como segue o exemplo. EX.: Com o Funrural descontado na folha de pagamento o produtor terá o encargo de

R\$1,85 reais do preço da soja do dia, esse valor vem do desconto de Funrural de R\$0,20 reais e do Funde infra de R\$1,65 reais

Caso não tenha o Funrural descontado na folha de pagamento, terá um desconto no preço de R\$3,15 reais, valor derivado de R\$1,50 reais do Funrural e R\$1,65 reais do Funde infra.

Após todo esse processo, se fecha o contrato e o produtor assina para finalizar o processo, e dentro de 3 dias uteis o pagamento já está na conta do produtor.

3.1.3. CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS E ARMAZENAGEM

Nessa etapa do estágio, trabalhei com José Ronaldo Quirino, Doutor em classificação e armazenagem e com o Elivanio Santos, mestre em classificação pelo IF Goiano. Começando todo o processo, participei e ajudei realizar a classificação de chegada, que é usada para verificar transgenia da carga com o objetivo de destinar para qual correia transportadora vai ser feito a descarga dos grãos e ter também o devido desconto no valor, pois a Caramuru tem sua particularidade com não transgênicos.

Depois desse processo, vai para a etapa da classificação de grãos, onde novamente com um calador é retirada uma amostra de grãos do caminhão, para fazer a média de umidade, qualidade dos grãos e impureza da carga, para poder mandar para o secador correto, ou direto para o armazém.

Depois de todos esses processos, nessa parte do estágio é feita a avaliação dos armazéns, onde eu juntamente com o Elivanio fiz viagens para avaliar as unidades armazenadoras, como Pensão Velha, Chapadão do Céu, Montividiu, Lagoa do Bauzinho e também a regional Rio Verde.



Figura 5: Unidade armazenadora da Caramuru de Pensão Velha, com capacidade para 90 mil toneladas

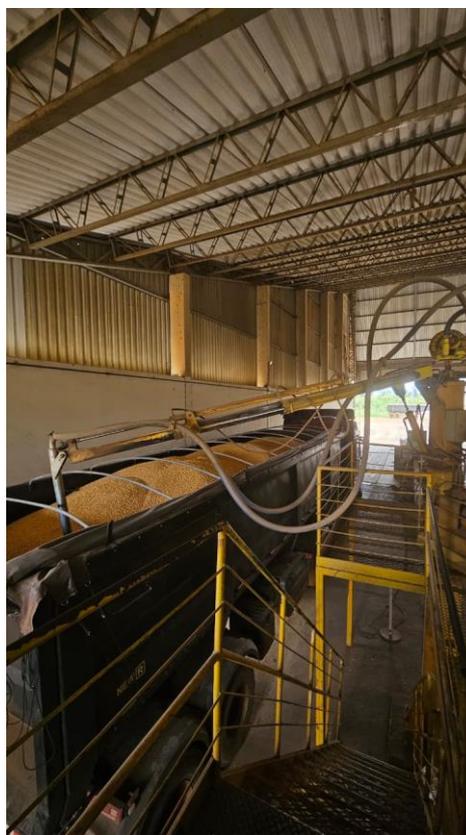


Figura 6: Calador pneumático retirando amostras de saída de carga



Figura 7: Principal EPI para entrada em armazém

E finalizando esse processo, após o período de armazenagem se finalizar, para dar início ao transbordo, é feita uma última classificação, que é a classificação de saída, onde fiz a classificação da qualidade dos grãos pós armazenagem, garantindo que saia com uma qualidade boa, não comprometendo o produto ou a carga final.

3.1.4. VENDA DE SEMENTES E PROSPECÇÃO PARA SAFRA 25/26

Nessa última etapa do estágio, fui orientado pelo meu supervisor de estágio, Mário Augusto Ferreira, e foi a área que mais se destacou, pois é uma área que me vi nela por questão de sair da cidade, visitar produtores, criar estratégias de mercado para conseguir garantir a venda de sementes.



Figura 8: Reunião sobre as condições de vendas das sementes da agricultura familiar.

Também houve participação junto com o vendedor de insumos da Caramuru, Alessandro Fernandes, que nessa mesma área de venda, ensinou bastante a parte de documentação, criação de créditos para safra, empréstimos que a Caramuru proporciona para os produtores fidelizados, o que garante clientes satisfeitos com o serviço.

Para vendas, a Caramuru tem a parceria das sementes convencionais da Braveza, marca da GDM. A GDM Seeds configura-se como uma multinacional de melhoramento genético vegetal, reconhecida internacionalmente pelo desenvolvimento de cultivares de soja e demais culturas. A empresa investe continuamente em pesquisa e inovação, disponibilizando sementes adaptadas a diferentes regiões produtivas, o que a torna uma referência no setor agrícola.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período de estágio na Caramuru Alimentos S/A, foi possível ter a oportunidade de atuar na área de originação de grãos, um setor essencial para o funcionamento da empresa e para a cadeia produtiva do agronegócio como um todo. Essa experiência foi extremamente enriquecedora, pois permitiu compreender, na prática, como se dá a relação entre a indústria e os produtores rurais, desde a negociação até a entrega dos grãos.

O estágio proporcionou uma visão mais ampla e estratégica do agronegócio, principalmente no que diz respeito à logística, planejamento e à tomada de decisão dentro da área comercial. Sem dúvida, foi uma vivência que agregou muito à formação profissional e ajudou a entender melhor os desafios e as oportunidades dentro do setor.



Figura 9: Acompanhamento de lavoura



Figura 10: Encontro com companheiros no acompanhamento de colheita



Figura 11: Iniciando mais um dia na minha sala



Figura 12: Meu local na área da agricultura familiar

5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Cadeia produtiva de grãos no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/>. Acesso em: 13 abr. 2025.

CARAMURU ALIMENTOS S/A. Página oficial da Caramuru. Disponível em: <https://www.caramuru.com/>. Acesso em: 13 abr. 2025.

SOUZA, J. L.; PEREIRA, M. T. Logística e cadeia de suprimentos no agronegócio. Revista de Gestão do Agronegócio, v. 9, n. 2, p. 34-45, 2020.

TEIXEIRA, R. A importância da origem de grãos no contexto do agronegócio brasileiro. Revista Campo & Negócios, ed. 122, p. 28-31, 2021.

FERREIRA, L. F.; OLIVEIRA, C. A.; MARTINS, R. M. Gestão de origem no agronegócio brasileiro. Revista Brasileira de Agronegócio, v. 15, n. 1, 2020.